



## **ATA Nº 4/2018**

### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE RIO MAIOR**

----- Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, no Auditório da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Rio Maior, sob a presidência de António Manuel Silva Arribança. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Carlos Jorge Coelho Neto e Maria Eugénia de Jesus Reis, respetivamente Primeiro e Segunda Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Rio Maior fez-se representar pela Presidente, Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais. Assistiram também à presente sessão os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos e João Teodoro Miguel. -----

#### **----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----**

----- Nos termos da alínea j) do número 1 do Artigo 9º do Regimento da Assembleia Municipal, foram justificadas as faltas dos Deputados Municipais Carla Cristina Machado Rodrigues Dias, Inês Guerra Vargas, João Pedro de Aleluia Gomes Sequeira, Filipe Vicente Martins, António Manuel da Silva Moreira, Mário João das Neves Flores, Antónia Maria Falcão Miranda Manso Corrêa e ainda do Presidente da Junta de Freguesia de Alcobertas, procedendo-se às respetivas substituições. -----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos, verificando-se a existência de quórum (30 presenças), o Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos da presente sessão (anexo 1). -----

#### **----- PONTO PRÉVIO -----**

#### **----- APROVAÇÃO DE ATAS -----**

----- Foi colocada a discussão e votação a ata n.º 3/2018 referente à sessão ordinária de 30 de junho. -----

#### **----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 3/2018 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 20 votos a favor, não participando na votação por não terem estado presentes na sessão os Deputados Municipais Carlos José Lopes Abreu, Sofia Alexandra Aleixo Marquês da Cruz Cardoso, Joaquim Alves Ferreira, Celso Cláudio Ferreira Martins, Liliana Marques Alonso, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Fráguas, de Rio Maior, da União de



Freguesias de Marmeleira e Assentiz e o Secretário da Junta de Freguesia de Alcobertas (30 presenças). -----

----- **CORRESPONDÊNCIA** -----

----- Pelo Primeiro Secretário foi feita a leitura da correspondência recebida e expedida pelos serviços desta Assembleia Municipal, conforme anexo 2. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Previamente à entrada no período antes da ordem do dia e de abrir as inscrições para intervenção dos membros da Assembleia Municipal, deu conhecimento de que foi apresentada à Mesa uma Moção pela Coligação Democrática Unitária - CDU (anexo 3) relativa à transferência de competências no âmbito da Lei n.º 50/2018, de 28 de agosto. Foi lida pelo Primeiro Secretário, será discutida no período de antes da ordem do dia e votada logo após o período de intervenção dos membros da Assembleia Municipal. ----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Abriu as inscrições para intervenção dos membros da Assembleia Municipal no período antes da ordem do dia. -----

----- Inscreveram-se para intervir os seguintes Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas -----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo -----

----- Presidente da Junta da União de Freguesias de Ribeira de São João e São João da Ribeira -----

----- Deputada Cristina Maria Carrilho Ferreira -----

----- Deputado Paulo Manuel dos Santos Colaço -----

----- Deputada Anabela Costa Azenha -----

----- Deputada Liliana Marques Alonso -----

----- Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis -----

----- Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo -----

----- Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro -----

----- Deputado Filipe Montez Coelho Madeira -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Arroquelas** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----



----- Interveio para dar conta de alguns acontecimentos da Freguesia de Arroquelas designadamente da festa anual, dos fogos e ainda algumas das expectativas que tem para o futuro. -----

----- Nesse sentido, continuou dizendo que o de mais importante da freguesia são as pessoas e que é por elas e com elas que gosta de trabalhar, não descurando todos os outros elementos materiais também necessários. Disse que existiram dois momentos na freguesia muito interessantes, nomeadamente um momento de festa, que já se transforma numa marca e que permite ver que existe efetivamente um grupo de pessoas que de facto aposta neste evento e coloca no mesmo uma série de expectativas que são muito interessantes para a autoestima de um meio de pequena densidade e onde estas coisas fazem toda a diferença. Afirmou que a festa foi espetacular e o envolvimento das pessoas foi incrível e que não se corre o risco de dizer que a festa é demasiado para a população de Arroquelas. -----

----- Acerca do fogo disse ter sido um incêndio de grandes dimensões e que lhes permitiu tratar com a estrutura de comando e as questões mais concretas que envolvem este tipo de batalhas, permitindo o contacto com as lideranças e as pessoas que certamente dão a cara neste tipo de situação, salientando a capacidade e a forma como as pessoas se envolvem no “teatro de operações”, o papel desempenhado pelos responsáveis, liderados pelo Vice - Presidente, e todos os elementos que os acompanharam e toda a estrutura, desde os meios móveis até ao posicionamento no terreno. Reconheceu ainda a importância da prevenção, momento do qual as freguesias fazem parte dado que estão presentes nos vários briefings, e à forma como isso foi importante no momento e durante a operação, já que em momento prévio aprenderam como agir e se colocarem ao lado da estrutura de comando. Referiu ainda que o único problema que surgiu foi efetivamente o envolvimento de alguns populares que introduziram informação desnecessária e que originou alguma confusão relativamente aos pontos de água. Considerou que esta situação é o exemplo de que nestes quadros de operações se deve falar a uma voz e nunca se deve prescindir da liderança e de quem tem a informação em primeiro plano. Salientou ainda o papel das pessoas que se voluntariam para ajudar durante e depois do incêndio e a importância que têm até os bombeiros deixarem o local. -----

----- Relativamente ao orçamento participativo jovem disse que se nota uma movimentação interessante à volta desta iniciativa e a conseguir-se criar alguns elementos que podem e devem ser reforçados e considerou que o facto de haver um



festival de teatro que foi levado a muitas das freguesias é uma grande mais-valia e que, eventualmente, do que tem visto dos novos projetos há ideias muito interessantes e compete agora à comunidade riomaiorense a capacidade de acolher estas novas ideias e fazer com que elas contribuam para termos pessoas mais exigentes e de certa maneira mais competentes para eventos do século XXI. -----

----- Falou ainda acerca do envolvimento no projeto educativo do Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva que, pessoalmente, considera ser uma excelente proposta e que no fundo repete aquilo que tenta sempre transmitir, ou seja, que todos somos poucos para educar uma criança, não devendo ninguém remeter-se ao silêncio, imiscuir e não querer saber, sendo a ausência de participação o início da decadência cívica de uma comunidade. -----

----- **Presidente da Junta da União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo** ---

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para se referir à ação de voluntariado que o executivo da Junta de Freguesia promoveu para a pintura de muros e edifícios da união de freguesias. Nesse contexto deixou um grande agradecimento aos populares que se associaram a este evento, dando enorme contributo à causa pública. Agradeceu também ao executivo camarário, representado pelo Vice-Presidente e pelo secretário da vereação, que se juntaram dando um exemplo de cidadania e acima de tudo mostrando que quando são convidados para trabalhar estão presentes. -----

----- **Presidente da Junta da União de Freguesias de Ribeira de São João e São João da Ribeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Começou a intervenção dando os parabéns à Câmara Municipal pelo bom trabalho que está a ser efetuado nas estradas do concelho no âmbito da limpeza e manutenção de faixas de gestão de combustível, dizendo desde logo que este deveria ser um exemplo para a empresa pública Infraestruturas de Portugal, nomeadamente na Estrada Nacional 114. No entanto, continuou, existem casos de proprietários de terrenos confinantes que, apesar de verem os seus terrenos limpos de forma gratuita, ficam ofendidos e querem até apresentar queixa contra a câmara municipal porque lhes invadiram e limparam o terreno sem qualquer aviso prévio. Considerou que seria bom que através do serviço de fiscalização, devidamente reforçado, os proprietários fossem



chamados à sua responsabilidade, isto sem esquecer o devido aviso. Salientou que é a primeira vez que é feita esta limpeza efetiva de todos os materiais existentes que possam causar perigo para os seus utilizadores, mas que existem ainda algumas falhas, principalmente no que respeita à falta de limpeza do material após o corte e que fica nas valetas, deixando o alerta para que futuramente essa situação possa ser acautelada. Considerou ainda que a haver vontade e disponibilidade para o reforço das verbas no orçamento de 2019 no que respeita a este tipo de trabalhos, este possa ser realizado, pelo menos, duas vezes por ano em vez de uma única vez. -----

----- Por último, deu conhecimento que a União de Freguesias de São João da Ribeira e da Ribeira de São João, no âmbito da nova lei da transferência de competências para as autarquias locais, está disponível, tem vontade e tem capacidade para discutir a atribuição de novas competências para a freguesia e desejou que isso possa ser feito já na discussão do próximo orçamento se for essa a vontade da Câmara Municipal. ----

----- **Deputada Cristina Maria Carrilho Ferreira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por reconhecer o sucesso desta edição da Feira Nacional da Cebola – FRIMOR 2018 e considerou que foi manifesta a capacidade de inovar e reestruturar após 250 anos de existência. Salientou a organização da exposição agroalimentar bem como a organização do espaço de mostra de outras atividades económicas como fatores importantes mas afirmou que nesta feira é sobretudo consagrada a divulgação da cebola para além de ser também uma feira agrícola que ajuda na divulgação das potencialidades económicas da nossa região e promove o desenvolvimento dos diversos setores, proporcionando a troca de experiências inter-regionais. Destacou ainda que foi clara uma nova abordagem ao evento pela exposição de maquinaria agrícola e o aproveitamento da sinergia criada pelas Tasquinhas colocando no espaço doze locais de restauração assegurados pelas associações locais. Referiu-se à reorganização da entrada, que foi colocada em ponto estratégico para que os visitantes pudessem passar pelo novo espaço de exposição dos vinte e oito ceboleiros presentes, e a aposta no cartaz de espetáculos que foram, sem dúvida, fatores chave para o sucesso. Reconheceu que com certeza haverá espaço para melhoria mas que acredita que a revitalização da feira está lançada e que isso ficou comprovado pelo registo dos visitantes do certame. Solicitou ao executivo que pudesse fazer um balanço e dar a sua perspectiva de como correu o evento. -----



----- Para terminar deixou uma nota positiva pelos trabalhos de pavimentação que foram feitos no parque de estacionamento no centro da cidade. -----

----- **Deputado Paulo Manuel dos Santos Colaço** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Interveio para questionar acerca da data prevista para o início das obras na Estrada Nacional 114, para quando se prevê que o saneamento básico chegue a Alfouvés e Azambujeira, quais as razões claras e objetivas para que tenham sido retiradas as funções a tempo inteiro à Vereadora da Coligação Juntos pelo Futuro, eleita pelo CDS e, por último, informou que no dia 16 de outubro de 2018 o PCP celebra os 25 anos da aquisição do centro de trabalho de Rio Maior que, na altura, foi inaugurado pelo Secretário-geral do PCP, Dr. Álvaro Cunhal. Nesta sequência, questionou quando é que o executivo camarário decide pelo cumprimento da recomendação da Assembleia Municipal de Rio Maior sobre a atribuição do seu nome a uma rua, praça ou lugar público. -----

----- **Deputada Anabela Costa Azenha** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por dizer que não partilha da opinião anterior acerca da feira visto que esta feira de setembro deve ser uma feira popular e não comercial e querer colocar uma feira popular dentro de um pavilhão parece um erro e pouco viável, já que uma feira popular requer espaço, ar livre e vendedores e não este formato que no final parece resultar numa edição mais pobre da Feira das Tasquinhas. -----

----- Relativamente à retirada dos pelouros à Vereadora Ana Figueiredo demonstrou a preocupação do Partido Socialista com esta nova realidade porque, no fundo, vai resultar em mais trabalho para os que estão em funções e conseqüentemente menos tempo para resolução dos casos. Questionou como pensam em gerir o município neste novo modelo. -----

----- Deu conhecimento que foi criado um clube de política ao abrigo do regulamento de participação e militância do Partido Socialista, o “Ser Maior”, e que este clube visa promover o debate e despertar consciências para problemas essencialmente locais mas não só. Informou que no passado dia 21, em Asseiceira, recolheram ideias e algumas preocupações e constataram que existem ideias e questões claras que preocupam os riomaiorenses. Indicou que brevemente partilharão com o executivo muitas dessas ideias sendo que algumas delas não são novas, mas constituem um contributo que



materializado seria uma mais-valia para as pessoas, para o território e para o seu desenvolvimento nas várias vertentes. -----

----- Para terminar deixou uma nota acerca das escolas primárias cedidas a entidades e/ou associações, concordando em pleno que esta cedência se faça, mas que deveria obrigar a um acompanhamento e a uma análise periódica para evitar situações como a de Carvalhais foi cedida ao grupo de jovens e que se encontra, de há um ano para cá, com as janelas abertas e com cadeiras na rua que muito provavelmente terão sido cedidas também pela câmara, a ver pelas placas identificativas. Considerou, por isso, que concorda que estes edifícios sejam cedidos para o desenvolvimento das atividades das associações e grupos mas que depois deve haver um acompanhamento para verificar a efetiva e real utilização dos mesmos, já que se trata de um bem público. -----

----- **Deputada Liliana Marques Alonso** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por saudar e elogiar, em nome da CDU, os resultados desportivos extraordinários alcançados pela atleta riomaiorense Inês Henriques, campeã europeia, mundial e recordista mundial dos 50 km de marcha, pelo seu treinador o Senhor Jorge Miguel e pelo seu clube de sempre, o Clube de Natação de Rio Maior. Considerou que o mérito, o louvor e as mais altas condecorações da República Portuguesa atribuídos à Inês e ao Jorge Miguel são um exemplo do significado ímpar do que os seus resultados são e que nos cabe a nós, riomaiorenses, tomar essa homenagem como um facto sem paralelo para a nossa vida coletiva e para o exemplo, em particular para os jovens, de trabalho, esforço, competência, excelência, humildade, amor à sua terra, determinação e talento com a construção de um monumento na cidade do desporto, porque a Inês merece. -----

----- Relativamente à edição deste ano da FRIMOR considera a CDU que se trata de uma tentativa de morte da Feira da Cebola, pelas mais diversas razões tais como o facto de cartaz não aparecer nem uma cebola, a entrada principal se fazer pela coxia do pavilhão e pela utilização da técnica, já conhecida, para deitar a baixo tudo o que foi feito pelos outros para parecer como algo de novo na tentativa de chamar o público, não através da feira, mas através de outros interesses, em seu entender, sem resultado. Considerou que cabe a esta assembleia envolver-se na construção de um plano para a Feira Nacional da Cebola. -----



----- De seguida solicitou ao Presidente da Mesa da Assembleia que o executivo camarário torne público e disponível o parecer dos serviços técnicos da Câmara sobre o projeto de requalificação da cidade porque a CDU precisa saber e tem esse direito. Disse ainda que este não é o projeto apresentado na sessão pública do ano passado já que a ficha de então tinha previsto apenas uma intervenção muito simples sem descaracterizar nenhum local, em particular a praça do comércio e que, para além das questões de gosto, que não se discutem, a prevista obra é, na opinião da CDU, absolutamente inestética, desnecessária, descaracterizadora e deformadora, pelo que a CDU exige que a Câmara Municipal de Rio Maior suspenda desde já as modificações previstas na Praça do Comércio em particular. -----

----- Em relação à moção a CDU considera que assumir competências de execução sem que esteja toda a legislação publicada é um cheque em branco perigoso e que se deve aguardar a publicação da restante legislação antes de se aceitar a transferência de competências. -----

----- **Deputada Maria Eugénia de Jesus Reis** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para falar em específico sobre uma escola, uma instituição e um projeto, respetivamente. -----

----- Relativamente ao primeiro assunto deu conhecimento que estão na Escola Secundária trinta e seis atletas através da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento (UAAR) nas escolas, são atletas que vêm de todo o país para frequentar a escola e têm tido resultados excelentes a nível das competições. Deu também conhecimento que a Escola Secundária voltou, após muitos anos, a ter como oferta a disciplina de geometria descritiva e o curso ligado às artes, evitando a saída dos alunos para Santarém ou para as Caldas da Rainha e que este ano letivo a escola tem mais de cem professores e cerca de mil alunos, contando com os dos estabelecimentos prisionais. -----

----- Acerca do segundo, a instituição que é a Universidade Sénior, deu conhecimento que as inscrições já abriram e até ao momento já estão inscritos duzentos e sessenta e cinco alunos e espera-se que este número ainda venha a subir. -----

----- Por último referiu-se ao projeto “Um dia pela vida em Rio Maior” dizendo que é um projeto da Liga Portuguesa Contra o Cancro e vai decorrer durante seis meses e durante esse tempo tentar-se-á envolver a população do concelho o máximo possível para alertar para a prevenção, para a educação, para a saúde e, para isso, foram formadas equipas que vão desenvolver atividades direcionadas para a participação de todos. ----



----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Intervenção transcrita na íntegra a pedido do próprio ao abrigo do n.º 2 do artigo 67º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- “Gostaria de dividir esta minha intervenção em duas partes. -----

----- Iniciarei a mesma, reportando-me a sessão anterior da Assembleia Municipal, na qual como decerto se recordarão, partilhei, em dado momento, “que me sentia cheio de afectos”. -----

----- Nesta Assembleia, faço manifesto do *vox populi*, que **sabe** identificar e reconhecer quem **dá de si, antes de pensar em si!** -----

-----

----- **Reconhece**, quem coloca a sua pessoa e capacidades de trabalho ao serviço dos Riomaiorenses; -----

----- **Reconhece**, quem apenas é nortado pelo interesse comum acima de qualquer outro; -----

----- **Reconhece**, quem é leal a Rio Maior e aos Riomaiorenses; -----

----- Reconhece a capacidade de realização, não obstante a vontade de Velhos do Restelo que preferem ir “mantendo” como está. -----

----- **Reconhece a obra feita!** -----

----- **Obrigado vereadora Ana Filomena Figueiredo, sem dúvida estás TODA em NÓS!** -----

----- Passarei à segunda parte da intervenção na qual pego na intervenção da nossa companheira Eugénia e congratulo-me, efetivamente tomando a liberdade de voltar a chamar à atenção para a importância desta iniciativa de “Um dia pela vida” que teve início no passado sábado em Rio Maior. -----

----- Iniciativa que procura, para além da angariação de fundos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro que aloca à ajuda e promoção do bem-estar, suprimindo necessidades das pessoas que infelizmente padecem desta doença, mas também à investigação contra o cancro. Como a Eugénia disse é verdade e, como se recordarão, o símbolo da Liga Portuguesa Contra o Cancro consiste em quatro quadrados que perfazem um cubo. Sendo um dos quadrados vermelho, esse quadrado contém um caranguejo no seu interior que simboliza o cancro que, como o caranguejo, quando agarra a presa nunca mais a larga. Nessa altura padecia desta doença 25% da população humana. Neste



momento estamos na casa dos 33%, um terço das pessoas, sendo que se estima que em 2020, 50% de cada um de nós aqui presentes, ao longo da nossa vida, possamos vir a sofrer de cancro. Esta iniciativa visa, não só a arrecadação de fundos mas também sensibilizar, porque esta é uma realidade, que mais tarde ou mais cedo e, infelizmente, toca sempre perto de nós. Visa ainda consciencializar que apenas através da prevenção conseguiremos ganhar esta luta. Assim, conto com todos, com as vossas doações e com a vossa participação nas atividades que serão ser desenvolvidas ao longo deste período até fevereiro do ano que vem, para que nós consigamos não só sensibilizar a população para a prevenção, como angariar fundos que permitam minorar as consequências desta doença. Eu próprio faço aqui público que doarei o montante da senha de presença desta Assembleia Municipal à Liga Portuguesa Contra o Cancro. Muito Obrigado.” -----

----- **Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para se referir a uma situação que aconteceu relativamente a uma publicação do Professor António Moreira na página do Facebook do município sobre a qual foi questionado por uma pessoa que fez um comentário à sua publicação, ao que ele contrapôs e na qual aparece uma resposta do Município de Rio Maior, ou seja, uma resposta que veio no seguimento da conversa ou dos comentários que o Professor Moreira estava a ter com um suposto senhor Raúl Lopes. Disse desconhecer se foi o Município que o fez ou se o senhor Raúl Lopes trabalha no município, mas considera que o está escrito, supostamente em nome do município, não é a maneira mais correta de o fazer. Disse que gostaria de saber se foi mesmo o município que fez e, se não, como é que a pessoa teve capacidade para responder em nome do município e ainda se o município já apresentou queixa no Ministério Público porque, em seu entender, esta é uma situação grave. Acrescentou que se passou uma situação semelhante com o Partido Socialista em São João da Ribeira, em que uns senhores ou senhoras, criaram um email falso em nome dos eleitos pelo partido e o que fizeram foi exatamente apresentar uma queixa contra incertos no Ministério Público para que as pessoas terem a consciência dos atos que tomam e daquilo que escrevem. -----

----- Congratulou-se com a intervenção da Deputada Liliana Marques Alonso, mas corrigiu a referência de que o Jorge Miguel teria sido condecorado porque não foi, apenas a Inês Henriques o foi. Deixou um reconhecimento público à Câmara Municipal, não só a este executivo mas a todos os executivos que passaram, porque se hoje



existem as condições que permitem o crescimento de atletas excelentes, isso deve-se a uma visão que uma pessoa teve e que este executivo teve a coragem de seguir e que tem permitido estes bons resultados. -----

----- **Deputado Filipe Montez Coelho Madeira** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Interveio para se referir à edição da FRIMOR 2018, cuja organização resultou de uma parceria entre o Município de Rio Maior e a Associação Empresarial do Concelho de Rio Maior, dizendo que se procurou uma dinâmica que servisse de atração a novos públicos com uma aposta muito forte na animação, agora com um preço simbólico, na reorganização dos espaços, na existência de um espaço com tasquinhas, doçaria regional, artesanato e ainda criada uma zona de exposição de maquinaria agrícola com uma dimensão relevante. Questionou, com a dimensão e ambição destas alterações, quais os resultados concretos da feira, em termos de receitas e despesas face ao orçamento, que aspetos foram considerados mais positivos e se foram identificados pontos a melhorar para a próxima edição. Felicitou a organização pela dinâmica e pela coragem de pôr em prática as mudanças porque considera que só assim se consegue mais desenvolvimento. -----

----- De seguida referiu-se à situação económico-financeira do Município no 1º semestre do ano, realçando a continuada melhoria dos indicadores económicos, financeiros e de desempenho, nomeadamente o fundo maneiio, a liquidez geral e valor acrescentado bruto (VAB). Disse ainda que o prazo médio de pagamento também baixou para trinta e três dias, muito abaixo do limite de noventa dias estipulado pela lei, assim como a dívida cujo valor baixou em oitocentos e cinco mil euros face ao final de 2017. -----

----- Acerca da retirada de funções à Vereadora Ana Figueiredo destacou, por um lado, a difícil decisão tomada pela Presidente da Câmara que resulta de uma situação irregular, pontual e de cariz profissional porque, continuou, quando o trabalho em equipa não funciona da forma pretendida e quando surgem desconformidades no funcionamento da mesma, o seu acumular força à tomada de decisão e que cabe à Presidente a responsabilidade de gerir a atribuição de pelouros de acordo com o objetivo de ter uma boa governação. Realçou que é conhecido o trabalho, empenho e iniciativa da vereadora Ana Figueiredo e que a coligação entre o PSD e o CDS-PP está comprometida com o êxito deste executivo e estará certamente comprometida com o êxito desta assembleia, pois deve estar sempre assegurar o interesse de todos e do Município. Disse que este tipo de decisões já ocorreu muitas vezes na gestão pública,



quer ao nível camarário como a níveis mais elevados de governo e ministérios, pelo que a situação não deve assumir estranheza nem apreensão e que, como forma de respeitar a parte humana dos envolvidos, é de bom senso não fazer desta situação um caso que agrave ou prejudique a estabilidade emocional e o relacionamento pessoal entre as mesmas. Afirmou estar certo que foi rapidamente encontrada resposta para esta vicissitude devendo ser redistribuídos os pelouros e assim estabilizar a sua governação. Desejou, em termos pessoais e com total sinceridade, que a Ana Figueiredo ultrapasse esta situação rapidamente e possa encontrar felicidade e realização pessoal nos novos desafios profissionais que certamente irão surgir. -----

----- Sobre a moção que foi apresentada disse que a bancada da CJF concorda com a maioria ou com algumas das conclusões referidas mas considera que a ação da CDU deveria não confinar-se às autarquias mas sim ser levada para o Governo que apoia, acrescentando que não podem assumir uma posição contra a nível local e a geringonça ser favorável. Afirmou ainda que tomar posições numa altura em que ainda não se conhecem os diplomas sectoriais é prematuro, já que a lei só produzirá efeitos com os diplomas aprovados e que é nessa altura que deverá ser feita uma discussão séria sobre esta descentralização. Referiu ainda que são favoráveis à descentralização, embora deva ser assegurado que as autarquias não venham a ser consideradas meros prestadores de serviços da tutela nas várias áreas. Por tudo isto, indicou o sentido de voto da bancada da CJF como desfavorável à moção apresentada. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Deu a palavra à Presidente da Câmara Municipal para esclarecimentos das questões colocadas. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se dirigir aos presidentes de junta agradecendo as intervenções que foram dirigidas ao executivo sobre o que está a ser feito, no que irá ser feito, sabendo porém que é com as freguesias que se conta para se poder trabalhar no território. -----

----- Acerca das obras da Estrada Nacional 114 voltou a informar que se trata de um projeto das infraestruturas de Portugal, que está a ser elaborado neste momento, e com quem a Câmara Municipal celebrou acordo no sentido de participar nos trabalhos, nomeadamente nas eventuais expropriações e negociações, no sentido de acelerar todo o processo. Afirmou que toda a informação consta já de várias atas da Câmara e da Assembleia Municipal e que a Câmara nada pode avançar enquanto não for



apresentado o projeto final. Pediu que a CDU, na aprovação do Orçamento de Estado para 2019, possa pressionar para que esta obra fique prevista na totalidade sob pena de não o aprovarem. -----

----- De seguida disse que subscreve as palavras que o Deputado António Figueiredo proferiu em relação à Vereadora Ana Figueiredo acrescentado ainda que a vereadora esteve no executivo municipal a exercer funções a tempo inteiro desde 2013 até há sensivelmente um mês atrás e que tem a dizer são as mesmas que disse quando foi confrontada pela comunicação social nacional das declarações que a própria teria feito, que reconhecia na vereadora capacidade de trabalho, determinação, iniciativa, voluntarismo, o que coincide com o que o deputado disse. No entanto, chamou à atenção que não obstante qualquer situação que possa ocorrer, a Presidente de Câmara é que propõe o número de vereadores a tempo inteiro e/ou a meio tempo e é quem distribui, ou não, as tarefas e delega e subdelega competências a qualquer um dos vereadores, sem exceção, utilizando os critérios que considerar mais relevantes para as escolhas. Sossegou quem esteja preocupado com a organização e o normal funcionamento da câmara, dizendo que esta redistribuição em nada prejudica o funcionamento dos serviços e a resolução das situações em andamento. -----

----- Relativamente à FRIMOR disse que a intenção é desde o início conseguir a sua revitalização, como em todas as matérias que se tratam neste município, e nunca, em relação a qualquer situação, foi destruído o que já foi feito para que depois se pudesse reclamar a titularidade seja de que fosse e, por isso, agradeceu as palavras do Deputado Guilherme Gaboleiro quando reconhece a continuidade do excelente trabalho que foi feito antes de assumir funções no que respeita às condições desportivas para os atletas. Reforçou que não tiveram esse princípio de destruir o que foi bem feito e nunca foi esse o caminho, tentando sempre continuar o trabalho bem feito e melhorá-lo, se possível. –

----- Acerca da requalificação da cidade disse que em 2016 foi feita a primeira apresentação pública, para a qual foram convidados todos os riomaiorenses, exatamente para poderem fazer propostas e dar sugestões acerca dos projetos elaborados no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e posteriormente foi realizada uma outra mais tarde onde foram incluídas também as obras de requalificação do antigo quartel dos bombeiros, da antiga biblioteca, e outras mais que têm vindo a ser realizadas. Disse que as obras de requalificação das praças terão início em outubro e que o projeto foi apresentado publicamente com os contributos de quem esteve presente e os quis dar. Considerou que não é razoável que estejam a



exigir que se trave um projeto com todos os procedimentos realizados e concursos públicos feitos. Fez ainda referência ao facto de a obra da Villa Romana já ter começado e que se aguarda o visto do Tribunal de Contas relativamente à frente ribeirinha por se tratar de uma obra de mais de um milhão de euros. -----

----- Referindo-se ao grupo de trabalho que o Partido Socialista criou “Ser Maior”, disse que as boas propostas poderão ser acolhidas durante a execução do orçamento e no âmbito da audição aos vários partidos. -----

----- De seguida agradeceu a todos aqueles que estão envolvidos no projeto “Um dia pela vida” da Liga Portuguesa Contra o Cancro e reiterou o que disse no arranque oficial do projeto disponibilizando-se pessoalmente e institucionalmente para este projeto. ----

----- No que se refere à situação dos comentários numa publicação no Facebook disse que à semelhança da situação do email falso, o que aconteceu foi a criação de um perfil falso através do qual alguém se fez passar pelo município e a situação foi já denunciada à entidades competentes. -----

----- Solicitou que pudesse ser dada a palavra aos Vereadores da Câmara Municipal com as áreas para os restantes esclarecimentos. -----

----- **Vereador Luis Filipe Santana Dias** -----

----- Apresentou cumprimentos à Assembleia Municipal na pessoa do seu Presidente e a todos os presentes. -----

----- Iniciou por se referir à execução das faixas de gestão de combustível dizendo que a Câmara apostou muito do seu trabalho numa correta realização das mesmas, porque considera que para além da obrigatoriedade legal é também uma obrigação moral tudo fazer para se evitar a propagação ou mesmo um início de incêndio pela ausência da feitura destas faixas. Informou que as empresas que andam a fazer estas faixas para a Câmara Municipal foram também contactadas para que não fosse deixada demasiada estilha resultante do corte para evitar todos os problemas que daí podem surgir. -----

----- Acerca da eventual delegação de competências nas juntas deixou claro que é entendimento do município que as rubricas devem ser reforçadas, a confiança aumentada, o trabalho mais partilhado a fim de se conseguir o melhor. -----

----- Agradeceu a todas as juntas sem exceção a excelente articulação que têm tido com a câmara municipal no desenvolvimento de projetos comuns, na procura de valias para o concelho sem olharem a partidos, sem olharem à disponibilidade partidária de cada um. Nesse sentido fez referência ao trabalho conjunto que foi desenvolvido por todos, à dedicação que têm tido em relação à proteção civil, à vontade de aprender e



de ensinar e que agora se revelou, em circunstâncias reais, uma mais-valia e que permite que as operações fluam de forma positiva e rápida. -----

----- Relativamente à participação nos trabalhos de pintura na União de Freguesias de Azambujeira e Malaqueijo agradeceu a oportunidade que lhe foi proporcionada. Terminou dizendo que as freguesias fazem melhor, mais rápido e mais barato, são elas que estão na máxima proximidade com as populações e que foi fantástico ver que, de uma forma completamente abnegada, todos contribuíram, o trabalho foi feito e a freguesia ficou mais bonita e arranjada. -----

----- Relativamente à FRIMOR 2018 disse que foi uma edição com muitas alterações e que resulta de um processo que tem várias fases, a fase da escolha, a fase da preparação, a fase do enriquecimento, a fase de realização e por fim, a fase da avaliação. Disse conhecer todas as críticas que já foram feitas a esta edição da feira, as más e as boas, e que da avaliação feita existiram sim pontos negativos, com certeza a melhorar e a alterar, mas nem tudo foi mau como se quer fazer crer. Afirmou que foi conseguido um cartaz musical como há muitos anos não havia em Rio Maior, uma organização coerente expondo a cebola no corredor de entrada com ensombramento, um parque de concertos completamente individualizado e bem construído, uma exposição relevante de maquinaria agrícola com treze expositores, o espaço agroalimentar a ser colocado numa área mais nobre da feira, ou seja, várias apostas no sentido de evidenciar a natureza da feira. Realçou ainda a diminuição do incómodo aos moradores da Avenida Paulo VI e das ruas adjacentes, os horários praticados na animação noturna que foram mais condicentes com aquilo que é a opinião geral da população e a ainda diminuição dos desacatos. -----

----- Para concluir lembrou o estado da feira até 2009, uma feira morta, uma feira sem primeiro andar no pavilhão multiusos, a escolha anárquica de temas no sentido se recuperar aquilo que ajudaram a fazer morrer. Agradeceu todas as críticas que lhe chegaram porque considera que só com elas é possível melhorar e fazer alterações no sentido de elevar esta feira mas, não obstante isso, pediu desculpa por não receber lições de como tratar esta a FRIMOR de quem, por pouco, não acabava com ela. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Pediu para intervir apenas para se referir à Universidade Sénior e reconhecer todo o trabalho e o empenho que tem sido feito para que estes séniores que voltaram a ter uma atividade, quer a ensinar quer a aprender. -----



----- Acrescentou ainda que este ano teve oportunidade de estar presente nas reuniões de início de ano letivo, que se iniciou sem grandes problemas, sendo que alguns foram de imediato resolvidos e outros estão a ser tratados, e referiu ainda que, fruto de uma candidatura feita aos fundos comunitários para o combate ao insucesso escolar, foi criada a Equipa Multidisciplinar de Intervenção Social que fará acompanhamento nas escolas desde a pré-primária até ao secundário, sendo que até o coordenador da UAAR solicitou que esta equipa pudesse dar apoio. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Finalizadas as intervenções colocou a votação a Moção apresentada pela CDU. --

----- **Moção sobre a Transferência de Competências (anexo 3)** -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **rejeitada por maioria** dos presentes com 2 votos a favor dos membros eleitos pela CDU e 27 votos contra (29 presenças). -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **Lei-quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais – Comunicação da Secretaria de Estado das Autarquias Locais e da DGAL** -----

----- **Informação sobre a situação económica e financeira semestral do Município de Rio Maior – 1º Semestre de 2018** -----

----- **Assunção de Compromissos Plurianuais** -----

----- **Atividade Municipal (anexo 4)** -----

----- **Atas aprovadas das reuniões da Câmara Municipal** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os pontos para conhecimento à Assembleia Municipal de acordo com a documentação disponibilizada. Acrescentou ainda que, ideologicamente, é completamente a favor da descentralização das competências, no entanto preocupa-a o facto de ter sido publicada uma lei que indica a necessidade de tomar decisões quando ainda não existem condições efetivas para o fazer até à publicação dos diplomas setoriais, altura em que poderá ser feita uma avaliação séria e concreta das condições para a transferência se realizar, nomeadamente nas áreas da educação, ação social, saúde e proteção civil. Chamou à atenção para o facto de esta ser uma situação definitiva e que independentemente da vontade de cada um a descentralização vai mesmo acontecer a partir do dia 1 de janeiro de 2021 e que, nesse sentido, todos os contributos serão bem-vindos porque se trata de uma situação que irá influenciar em muito o orçamento da autarquia. -----



----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO -----

----- **Ponto I – Aprovação da prorrogação das Medidas Preventivas no Âmbito da Suspensão Parcial do Plano de Pormenor da Zona Central de Rio Maior** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, acrescentando que a proposta de deliberação é no sentido de aprovar a proposta de prorrogação das medidas preventivas por mais um ano, nos termos do n.º 1 do artigo 137º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 27 votos a favor (27 presenças). -----

----- **Ponto II – Aprovação da proposta de alteração ao PDM decorrente do Regime Excecional de Regularização das Atividades Económicas (RERAE)** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata da aprovação da proposta de alteração ao PDM, nos termos do n.º 1º do artigo 90º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, no âmbito do regime excecional previsto no Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro (RERAE). Acrescentou que esta alteração resulta dos inúmeros pedidos de declaração de interesse municipal que foram presentes à Assembleia Municipal no âmbito deste regime e trata-se da concretização da alteração que permitirá a regularização das atividades. -----

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 20 votos a favor e 7 abstenções dos Deputados Municipais Anabela da Costa Azenha, Susana Carla Alves Franco, Filipa Isabel Santos Ramos Campos, Joaquim Alves Ferreira, Celso Cláudio Ferreira Martins, Liliana Marques Alonso e Paulo Manuel dos Santos Colaço (27 presenças). -----

----- **Ponto III – Autorizar a Operação de Substituição de Dívida, ao abrigo do art.º 101, da LOE2018, destinada à liquidação antecipada do empréstimo n.º 9015/006990/091, contraído para fazer face à recuperação das infraestruturas** -----



**atingidas pelas intempéries de 2009 e conseqüentemente autorizar a contratação do correspondente empréstimo de substituição, à Caixa geral de Depósitos, conforme a sua proposta, com uma taxa indexada à Euribor a 6 meses, acrescida de um spread de 1,150%, sem aplicação de quaisquer comissões ou encargos----**

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se trata de autorizar a substituição de empréstimo por outro com condições mais vantajosas para o Município. -----

**----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

**----- Deputado Filipe Montez Coelho Madeira -----**

----- Interveio para realçar, neste ponto e no ponto V, a iniciativa deste executivo e o sucesso da negociação com os bancos no sentido da substituição da dívida por um novo contrato com taxas muito mais baixas. Considerou que assim vai ser possível poupar no spread que passa de 4% para 1,15% para o mesmo valor de cerca de cento e quarenta e oito mil euros e o mesmo prazo até 2030, concluindo que em onze anos se trata de uma poupança significativa. Referiu que esta negociação foi igualmente repetida com êxito no empréstimo de cerca de quinhentos e quarenta e oito mil euros onde uma taxa de juro fixa de 2,58% foi reduzida para 1,475% o que no prazo de oito anos resulta igualmente numa poupança significativa de várias dezenas de milhares de euros. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 28 votos a favor (28 presenças). -----

**----- Ponto IV – Autorizar a Operação de Substituição de Dívida, ao abrigo do art.º 101, da LOE2018, destinada à liquidação antecipada do empréstimo contraído junto da DGTF, denominado por PAEL e conseqüentemente autorizar a contratação do correspondente empréstimo de substituição, ao Banco Santander Totta, conforme a sua proposta, com uma taxa fixa de 0,715%, acrescida de um spread de 0,760%, sem aplicação de quaisquer comissões ou encargos -----**

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que, tal como no ponto anterior, se trata de autorizar a substituição de empréstimo por outro com condições mais vantajosas para o Município. -----

**----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----**

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 30 votos a favor (30 presenças). -----



----- **Ponto V – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano 2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se propõe que a Assembleia Municipal fixe a Taxa Municipal de Direitos de Passagem em 0,25% para o ano de 2019, à semelhança dos anos anteriores. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado António Carlos e Silva Antunes Figueiredo** -----

----- Iniciou por dizer que sempre apoiou a existência desta taxa desde que houve alteração e deixaram de ser os consumidores a pagar e sim as operadoras, pelo que continua a ser favorável à aplicação desta taxa, mas esclarecendo que infelizmente os governos não conseguiram ainda resolver a questão da não repercussão da taxa de passagem do gás canalizado aos consumidores, que se prolonga ano após ano sem ser resolvida entre a entidade reguladora e o governo. -----

----- **Deputada Liliana Marques Alonso** -----

----- Questionou se esta é a taxa mínima. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal** -----

----- Esclareceu que se trata da taxa mínima que se aplica. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 30 votos a favor (30 presenças). -----

----- **Ponto VI – Aprovação da 4ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e 4ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que se propõe a aprovação pela Assembleia Municipal, da proposta de Modificação Orçamental – 4ª Revisão ao Orçamento (Receita e Despesa) e 4ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos 2018, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, assim como a aprovação da assunção dos compromissos plurianuais para anos seguintes. Acrescentou que se trata no essencial da anulação do valor da receita para o ano de 2018 e transição para os anos seguintes, nomeadamente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no montante de quinhentos e sessenta e três mil trezentos e quatro euros, e também a inscrição da ação no Plano Plurianual de Investimento no que diz respeito à aquisição do edifício confinante com o já adquirido para residência de estudantes para o mesmo efeito. -----



----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS -----

----- **Deputado Filipe Montez Coelho Madeira** -----

----- Relativamente a este ponto disse que se verifica que o plano de investimentos, e algumas das obras já estão em curso, tratando-se essencialmente do diferimento de alguns encargos previstos em 2018 que transitam assim para 2019. Destacou, para além desses diferimentos, a inclusão da aquisição da residência para estudantes já em 2018 tratando-se, a seu ver, de um investimento importante que vem dar resposta à necessidade de reforçar as ofertas de alojamento aos estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Aproveitou para referir que, mais uma vez, a ESDRM teve uma elevada afluência por parte dos alunos tendo praticamente 100% das vagas sido atribuídas a novos estudantes, o que torna este investimento muito pertinente. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 22 votos a favor, 2 votos contra dos Deputados Municipais Liliana Marques Alonso e Paulo Manuel dos Santos Colaço e 5 abstenções dos Deputados Municipais Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, Anabela da Costa Azenha, Filipa Isabel Santos Ramos Campos, Joaquim Alves Ferreira e Celso Cláudio Ferreira Martins (29 presenças). -----

----- **Declaração de Voto do Deputado Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro** que se transcreve na íntegra: -----

----- “O Partido Socialista absteve-se neste ponto por dois motivos. Primeiro porque, como é sabido, isto não é o nosso orçamento e não votamos contra porque achamos uma das justificações que é a construção da residência de estudantes é fundamental para o desenvolvimento de Rio Maior e para que os estudantes que têm mais dificuldades possam continuar a frequentar aqui a escola, mas achamos que devia juntamente com esta alteração às grandes opções do plano, vir os estudos económicos e financeiros para que daqui a pouco tempo não tenhamos que fazer outra revisão orçamental acerca das obras da reconstrução, porque pelo que penso aquilo não ficará da mesma forma.” -----

----- **Declaração de Voto da Deputada Liliana Marques Alonso** que se transcreve na íntegra: -----

----- “A CDU votou contra por uma questão de coerência, até porque esta proposta, achamos, que não corresponde às necessidades da população e porque a CDU é a favor da construção de uma residência nova, como sabem.” -----

----- **Ponto VII – Aprovação da proposta de isenção temporária de taxas de ocupação no Mercado Municipal** -----



----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que aquilo que se propõe é a aprovação pela Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a isenção do pagamento da taxa mensal devida pela ocupação das bancas e lojas, ao abrigo do artigo 24º do Regulamento de Taxas do Município de Rio Maior, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 88, de 6 de maio de 2010, nos seis meses seguintes à realização da hasta pública para concessão dos espaços comerciais do Mercado Municipal da Cidade de Rio Maior, assim como isentar os atuais ocupantes dos espaços das taxas referentes aos meses de agosto, setembro e outubro de 2018, que correspondem ao prazo de execução das obras e da realização da hasta pública para concessão dos espaços. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 30 votos a favor (30 presenças). -----

----- **Ponto VIII – Aprovação da proposta de 2ª Alteração ao Plano de Pormenor do Parque de Negócios de Rio Maior** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que aquilo que se pretende é a aprovação da proposta final da alteração ao Plano de Pormenor do Parque de Negócios de Rio Maior, nos termos do n.º 1 do artigo 90º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. Acrescentou que esta alteração vem na sequência do investimento que será feito em Rio Maior, nomeadamente no Parque de Negócios, para o qual foram adquiridos onze lotes que serão, com esta alteração, transformados em apenas um, correspondendo assim às necessidades do investimento a efetuar.-----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes, com 30 votos a favor (30 presenças). -----

----- **Ponto IX – Aprovação do projeto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior** -----



----- A Presidente da Câmara apresentou a proposta da Câmara Municipal, conforme documentos disponibilizados, e acrescentou que aquilo que se propõe é a aprovação da proposta final do projeto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior. Acrescentou que se trata de um processo que já decorre há algum tempo e esta versão final resulta da análise da proposta por todos os visados, pelas entidades competentes e também do período de discussão pública a que esteve sujeito. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- **Deputado Filipe Montez Coelho Madeira** -----

----- Relativamente a este ponto referiu que após um longo processo iniciado em maio de 2015 está agora pronta a proposta de regulamento e, sendo um primeiro regulamento, é de bom senso admitir que possa haver alterações no futuro no sentido de poder ajustar melhor a realidade que certamente resultará da sua aplicação. Considera que interessa agora realçar que todo o processo decorreu normalmente com o envolvimento alargado de diversos serviços, entidades externas e proprietários e cuja discussão pública resultou num ajuste à proposta inicial, nomeadamente no artigo 7º referente às esplanadas. Em síntese, concluiu, após todo este processo indicou o sentido de voto favorável à aprovação deste regulamento esperando que possa refletir o interesse de todos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes, com 23 votos a favor, 1 voto contra do Deputado Municipal Joaquim Alves Ferreira e 6 abstenções dos Deputados Municipais Guilherme Filipe Salgado Gaboleiro, Anabela da Costa Azenha, Filipa Isabel Santos Ramos Campos, Susana Carla Alves Franco, Liliana Marques Alonso e Paulo Manuel dos Santos Colaço (30 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- Nos termos do n.º 7 do artigo 68º do atual Regimento, o Presidente da Assembleia Municipal propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente sessão.-

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes (30 presenças). -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** -----

----- De seguida deu a palavra ao público presente para as intervenções e explicou as condições em que seriam feitas de acordo com o regimento da Assembleia Municipal, de forma a ser do conhecimento de todos os presentes. -----



----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram dezasseis horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente sessão da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos, sendo que a ata será apresentada na sessão seguinte para aprovação global e assinada pela mesa. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA:** \_\_\_\_\_

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO:** \_\_\_\_\_

----- **A SEGUNDA SECRETÁRIA:** \_\_\_\_\_